

Devoção

Não me tenhas em descrédito,
Não duvides da minha devota fidelidade.
Não percebes que, por mais que eu ande,
E me canse de andar,
É para teus braços que retorno,
Sempre satisfeito, meu porto seguro!
Porque me tolhes¹ a liberdade, da qual tanto necessito...?
Necessito andar, sentir a brisa da tarde a banhar-me a tez,
Ressecada do Terral...²
Necessito banhar-me no mar da Orla,
Lavando minh'alma dos meus despautérios.³
Se me pores à ferros,⁴ enjaulado, tal qual pássaro na gaiola,
Meu viço⁵ se esvai...perco o canto mavioso, o brilho...
Não percebes que és dona do meu coração,
E do meu corpo?
Livra-me desta clausura...⁶
Permita-me flanar⁷ por um momento,
Pois assim, sempre retornarei renovado,
Puro, incólume...⁸
E cada vez mais teu.

Vocabulário

- 1-Tolher:** Reter; Prender.
- 2-Terral:** Vento que ocorre no litoral do norte brasileiro.
- 3-Despautério:** Tormento.
- 4-Pôr à Ferros:** Aprisionar.
- 5-Viço:** Cor; Beleza.
- 6-Clausura:** Confinamento.
- 7-Flanar:** Flutuar; Passear.

8-Incólume: Intocado; Perfeito; Original.



Luiz Fernando Libeira